



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

Gráfico 01 – Preço do leite ao produtor do MS - CEPEA/ESALQ (R\$/Litro)

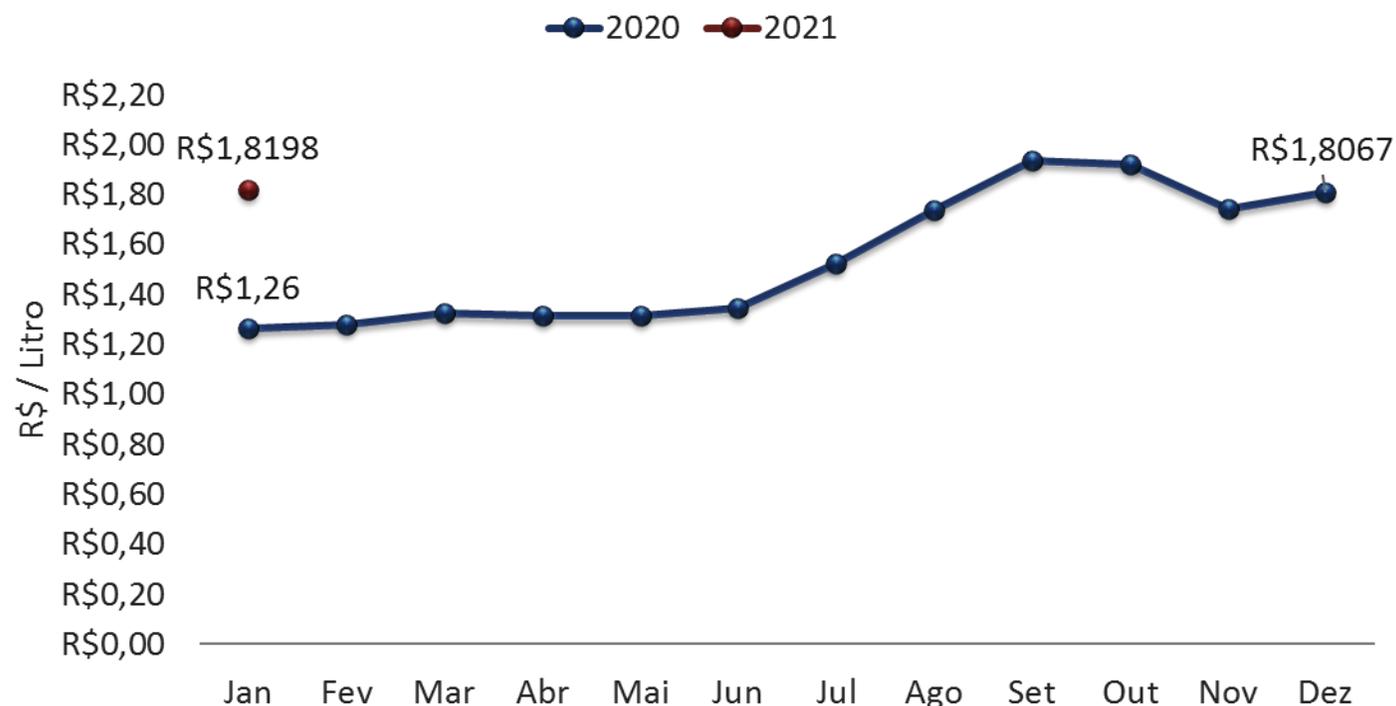
| | Dez 2020 | Jan 2021 | Variação % |
|--|---------------|--------------|------------|
|  | R\$ 1,8067 /L | R\$ 1,8198/L | 0,73% |

| | Jan 2020 | Jan 2021 | |
|--|--------------|--------------|-----|
|  | R\$ 1,2641/L | R\$ 1,8198/L | 44% |

Comparação de preço dos últimos 8 anos

| | | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
|  | Média de 2020 R\$ 1,5417/L | Média de 2012 R\$ 0,6807/L |
|--|-------------------------------|-------------------------------|

Var. 126%



Fonte: CEPEA/ESALQ; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



54,27 L

Jan 2021



1 saco de mistura

Janeiro 2021 comparado com mesmo mês de 2020 – relação de troca deteriorou 33,3%



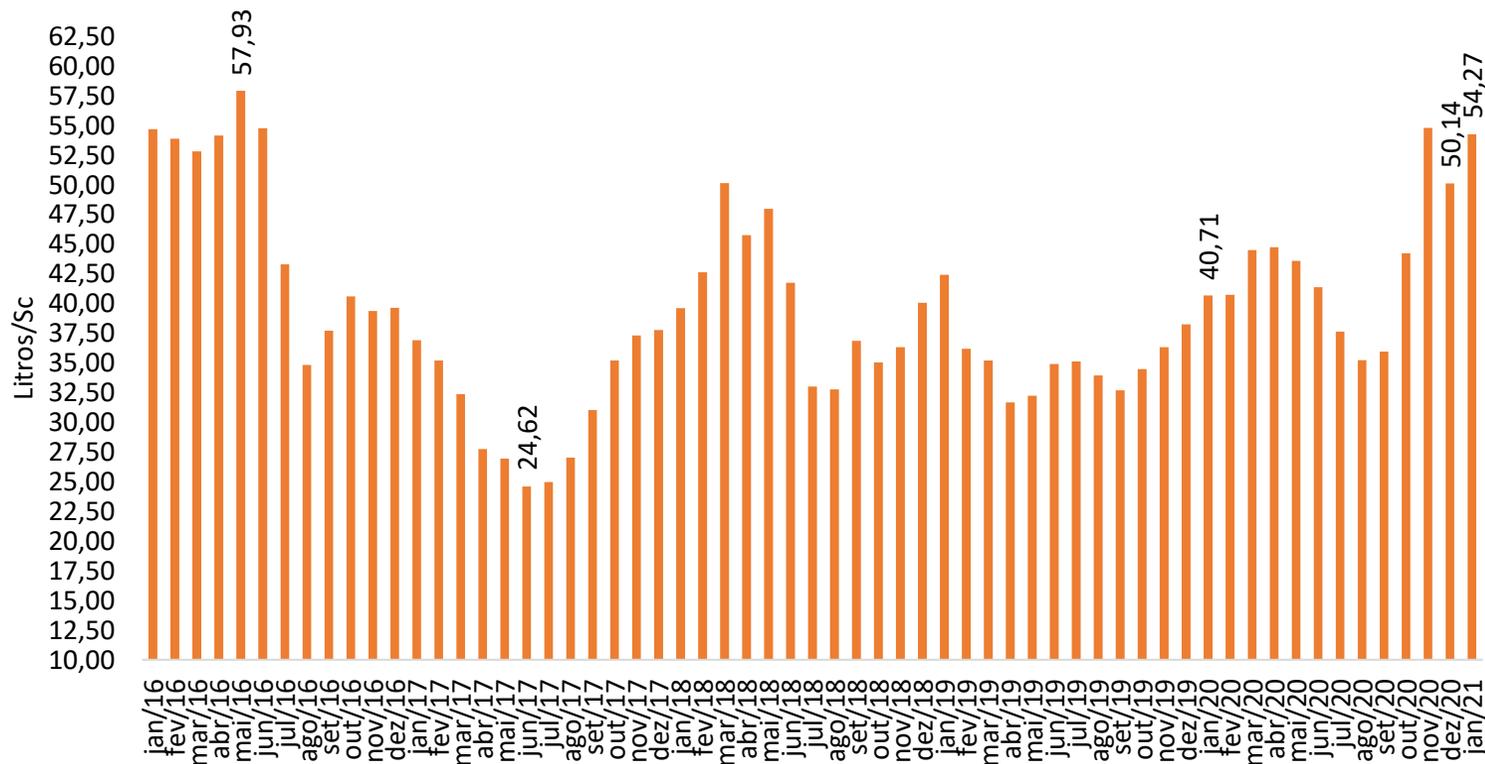
40,71 L

Jan 2020



1 saco de mistura

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ, CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = jan/2021



CAPTAÇÃO DE LEITE SIF

Captação de leite SIF (MS)

 2020



Nov

Dez

17,3 milhões de litros

20,7 milhões de litros

Var. 16,8%



Dez/2019

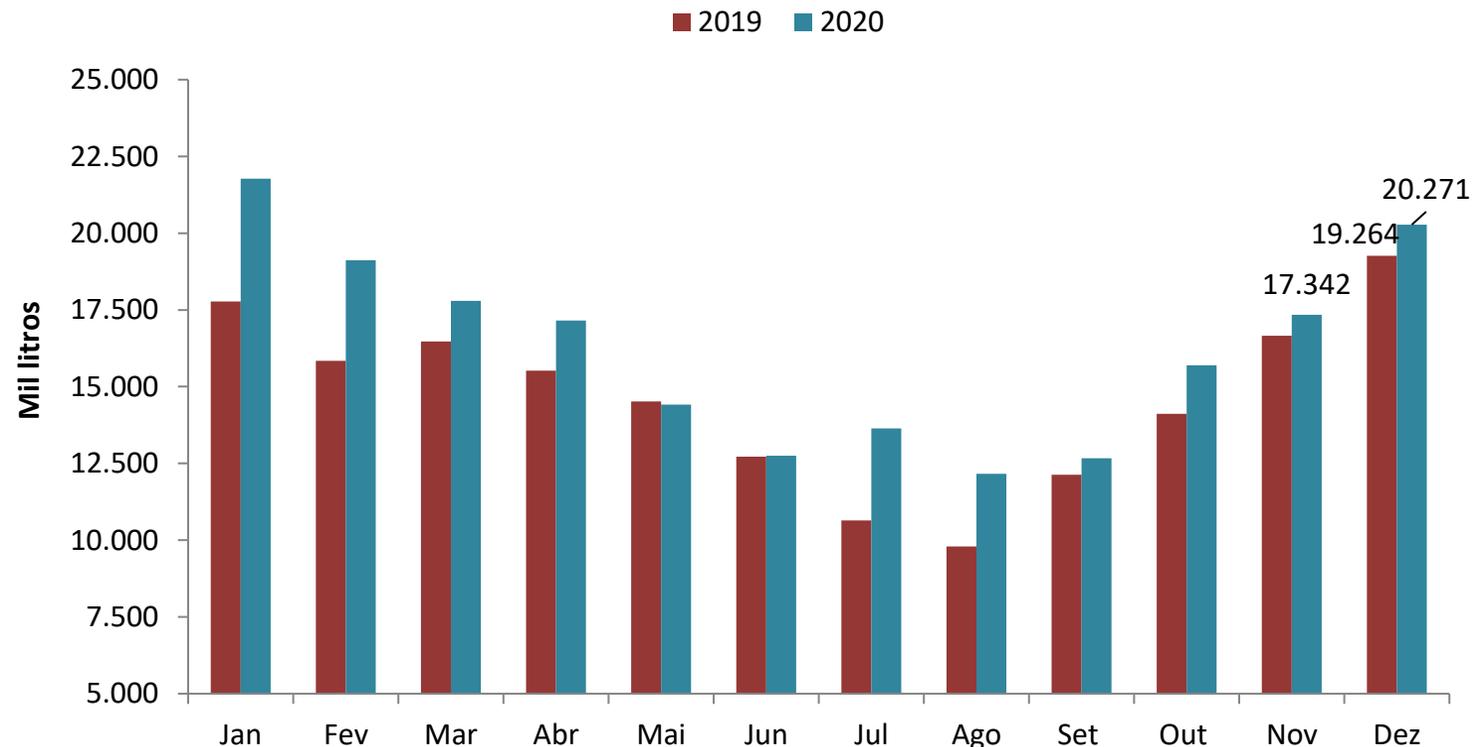
Dez/2020

19,2 milhões

20,7 milhões

Var. 5,23%

Gráfico 03 – Captação de leite no MS (SIF).



Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

HISTÓRICO DE PRODUÇÃO DO BRASIL

 2010 - 2019

Produção de leite 



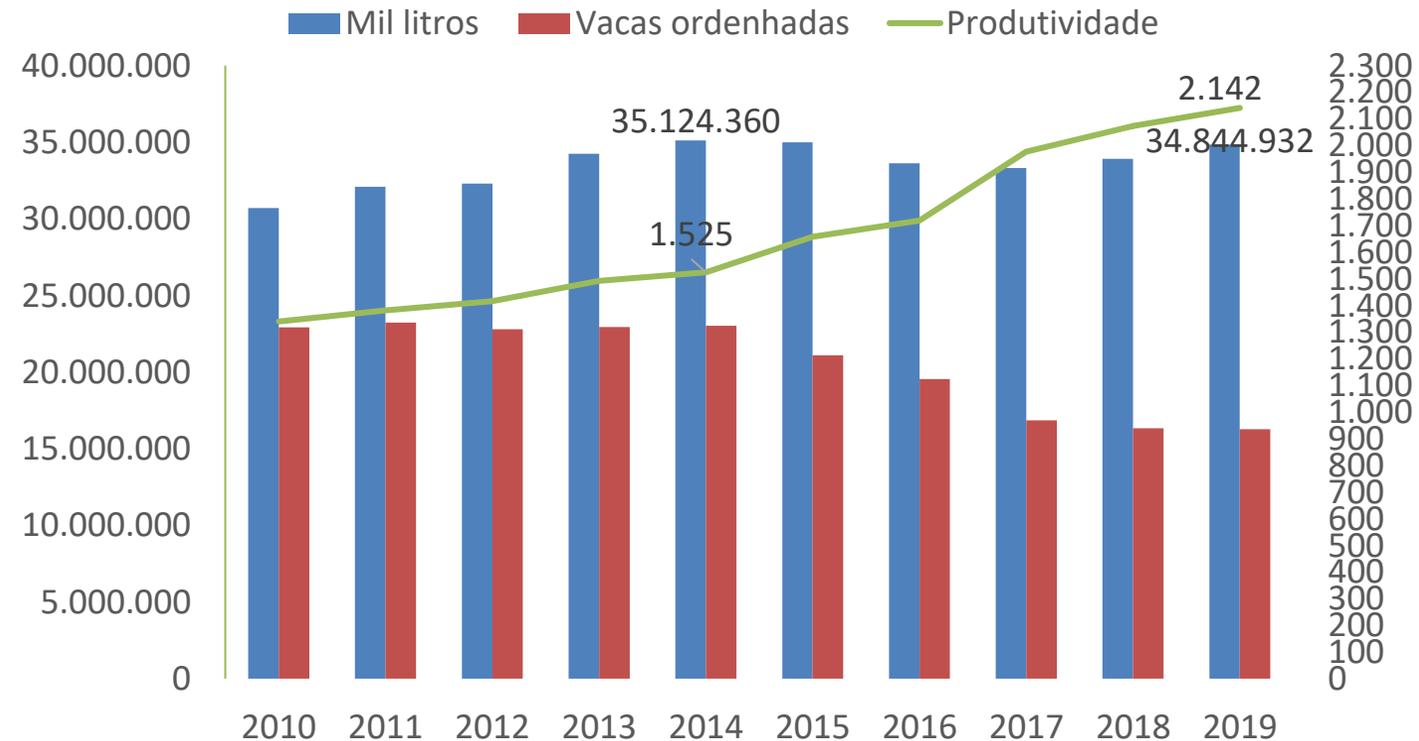
2019 comparado a 2014 a produção está apenas 0,79% menor.



Maior produtividade (litros/vaca/dia) 2019/2014 = 40,4%

A produção de leite no Brasil está se aperfeiçoando!

Gráfico 04 – Histórico de produção de leite - Brasil



Fonte: IBGE, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

HISTÓRICO DE PRODUTIVIDADE DO MS

 2004 - 2019

Produtividade do MS 



2004 a 2019 a produtividade aumentou significativamente.



2004 comparado com 2019 a variação foi de 80,2%

Comparando 2018 com 2019 houve uma pequena queda de 0,65%

Gráfico 05 – Histórico de produtividade de leite - MS



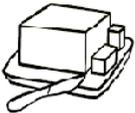
Fonte: IBGE, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações



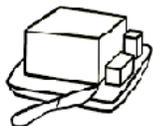
Jan/2021



2,07 mil ton.



Jan/2020

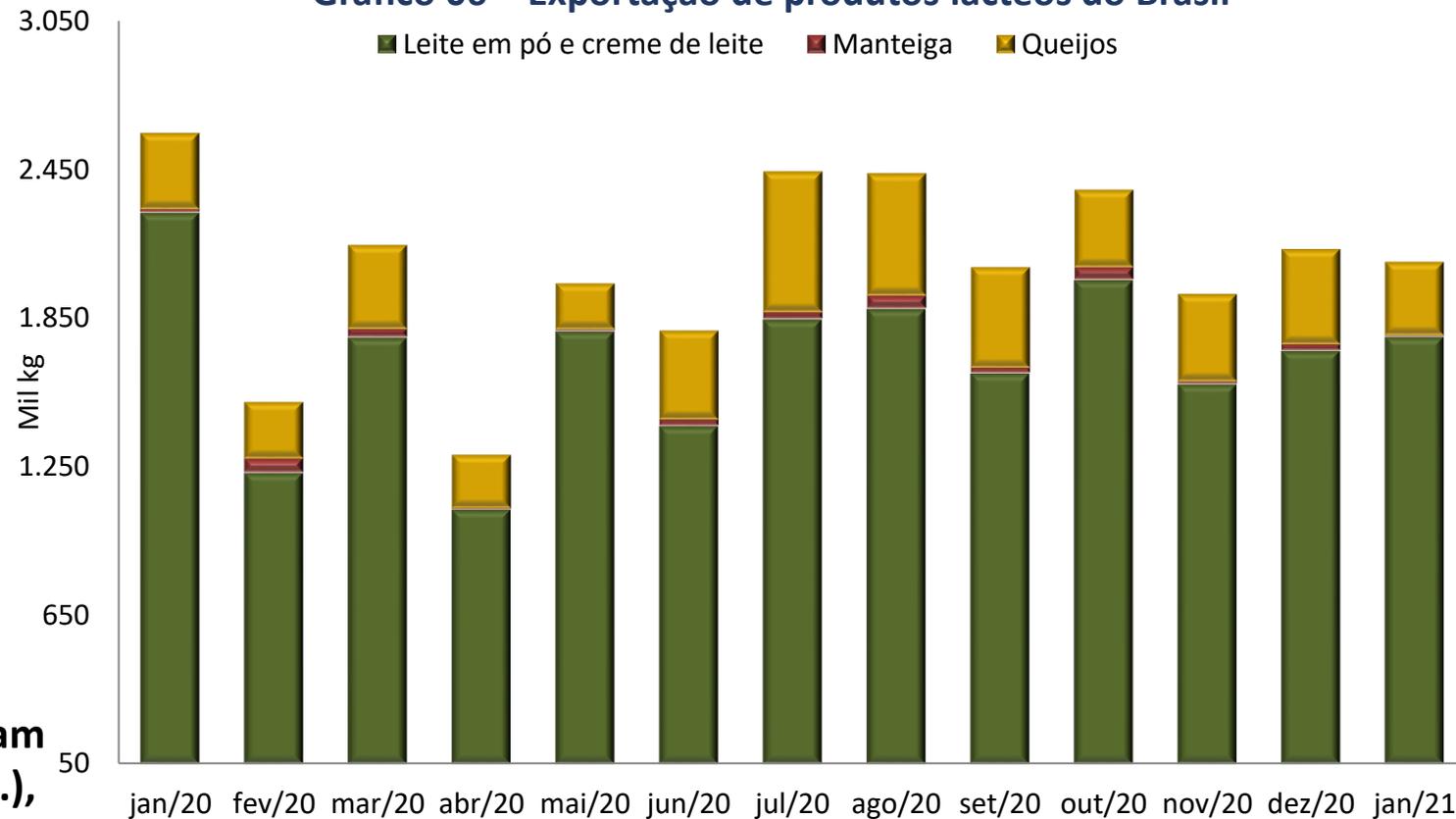


2,59 mil ton.

Variação de - 20%

As exportações de Jan 2021 (2,07 mil ton.) apresentaram queda se comparado com o mês anterior (2,12 mil ton.), variação negativa de 2,43%.

Gráfico 06 – Exportação de produtos lácteos do Brasil

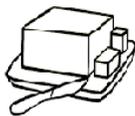


Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

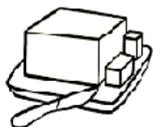
EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações

 Jan 2021

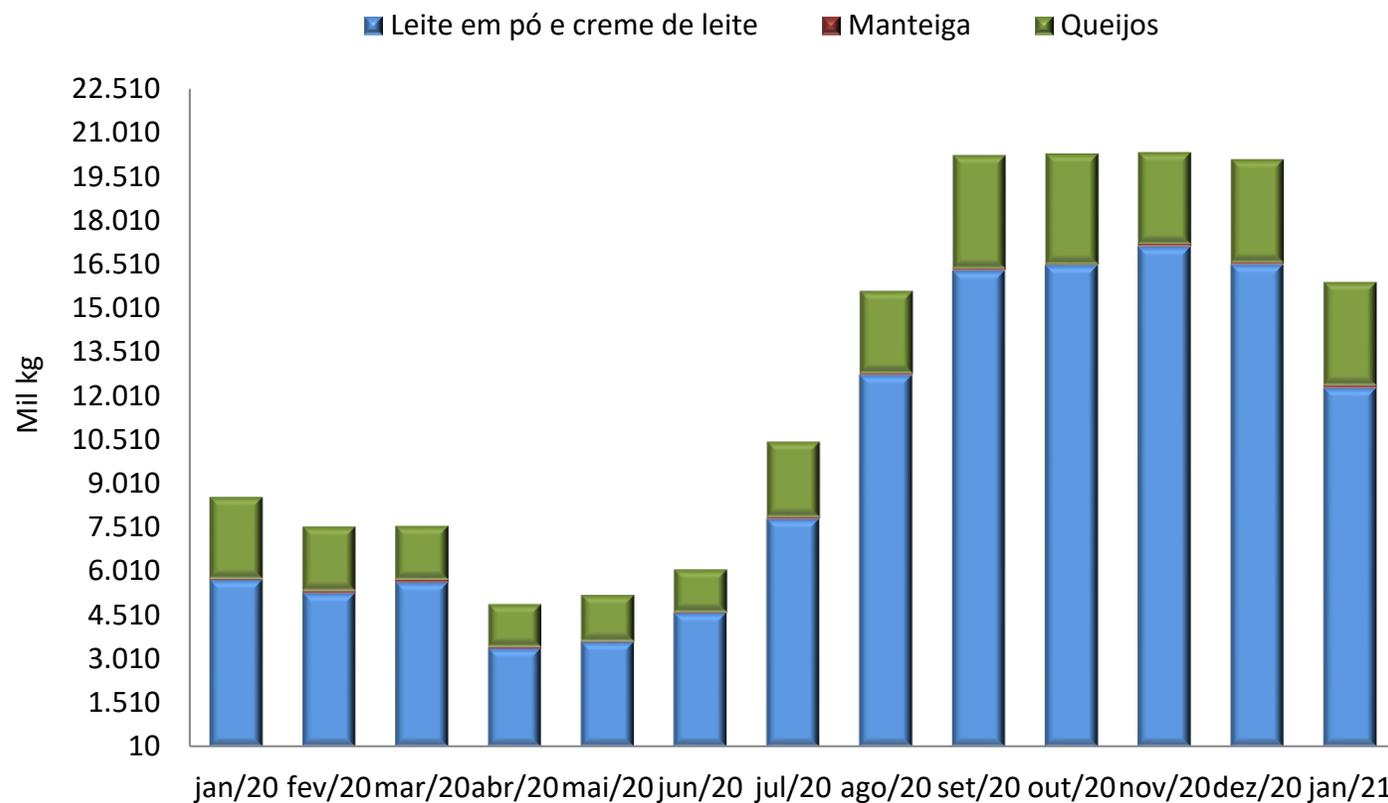
   = 15,9 mil ton.

 Jan 2020

   = 8,5 mil ton.
Variação de 85,8%

As importações de Jan 2021 (15,9 mil ton.) apresentaram queda se comparado com o mês anterior (20 mil ton.), variação negativa de 20,8%.

Gráfico 07 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

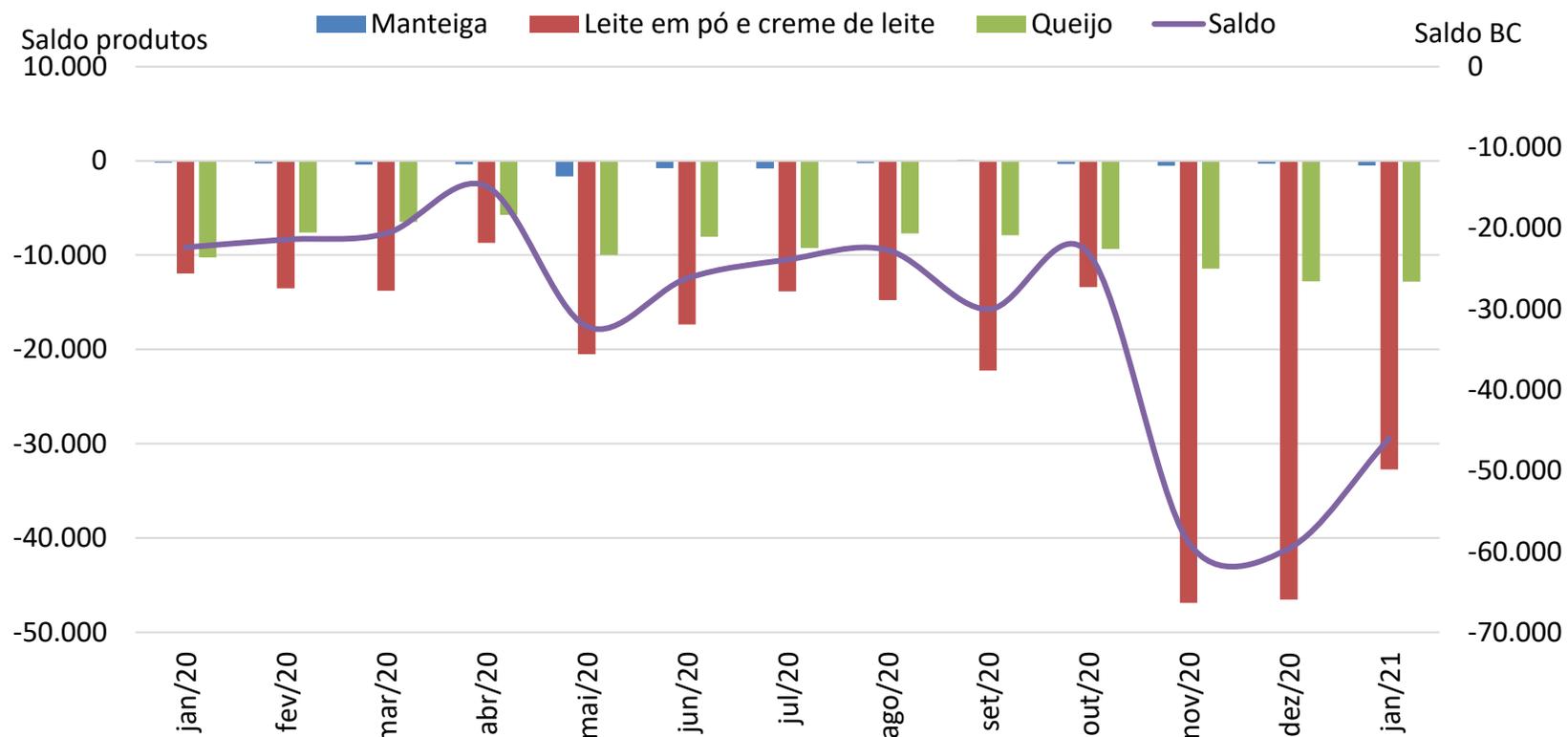
BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

As exportações renderam ao Brasil US\$ 5,1 milhões em janeiro. Comparado com dezembro de 2020 praticamente não houve variação.

O valor das importações foi de US\$ 51,1 milhões em janeiro, apresentando queda de 0,21% em relação aos US\$ 64,8 milhões do mês anterior.

O saldo da balança comercial de lácteos foi *deficitário* no valor de US\$ 59,6 milhões (Gráfico 08). No período de janeiro a dezembro de 2020 o *déficit superou* US\$ 411,8 milhões.

Gráfico 08 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).

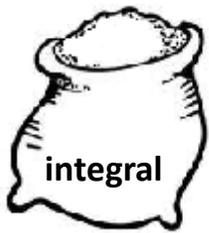


Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 9 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



integral



Desnatado

19/01/2021 US\$ 3.380/ton.

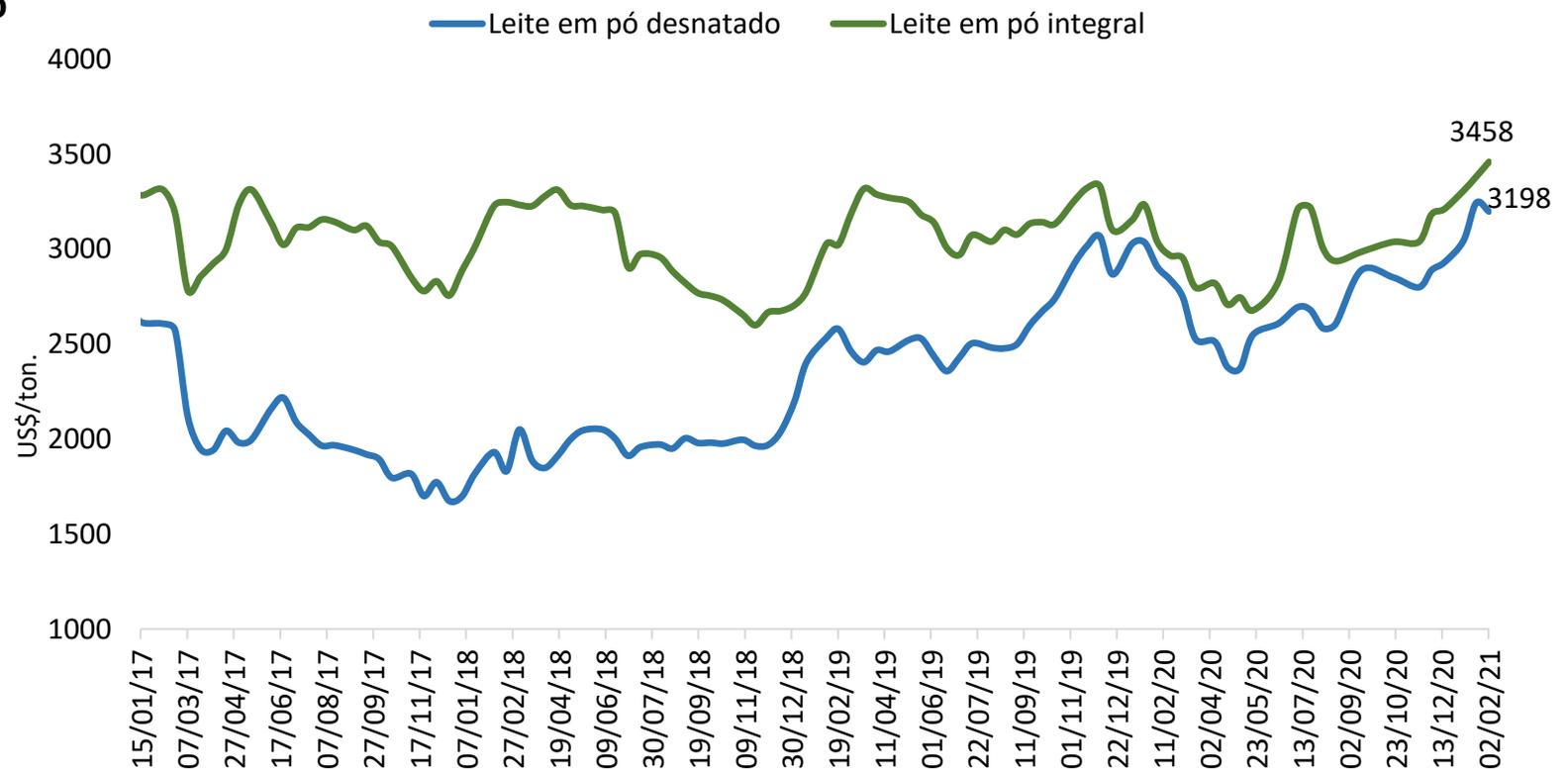
US\$ 3.243/ton.

02/02/2021 US\$ 3.458/ton.

US\$ 3.198/ton.

Varição: **2,30%**

- 1,38%



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE

Resultados do acompanhamento



Jan 2020/Dez 2020

Indicadores econômicos – COE, COT e CT

Grupos de produção:

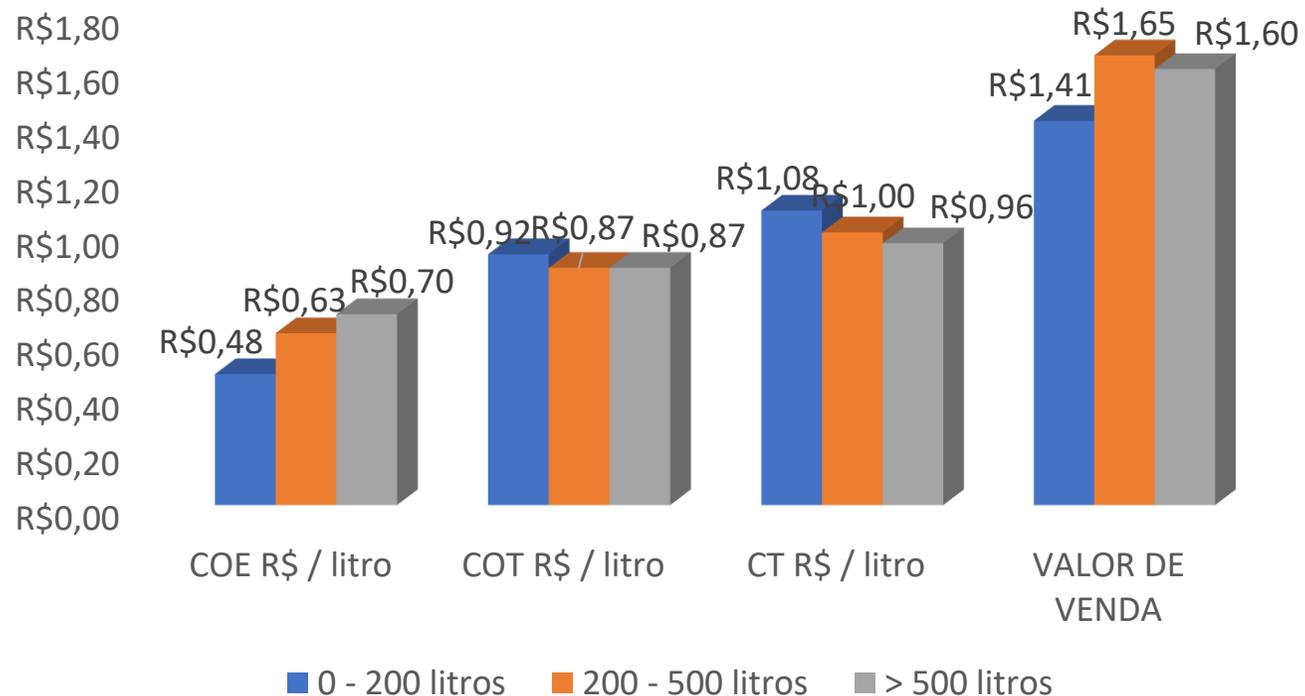
- 0 – 200 L/dia
- 200 – 500 L/dia
- > 500 L/dia



Todos apresentando viabilidade a médio e longo prazo!



Gráfico 10 – Resultados ATeG compilados de janeiro 2020/dezembro 2020.



Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE

Comparação dos três grupos de produção:

 Jan 2020/Dez 2020

0 – 200 L/dia

200 - 500 L/dia

> 500 L/dia

COT



COT



COT



CT



CT



CT

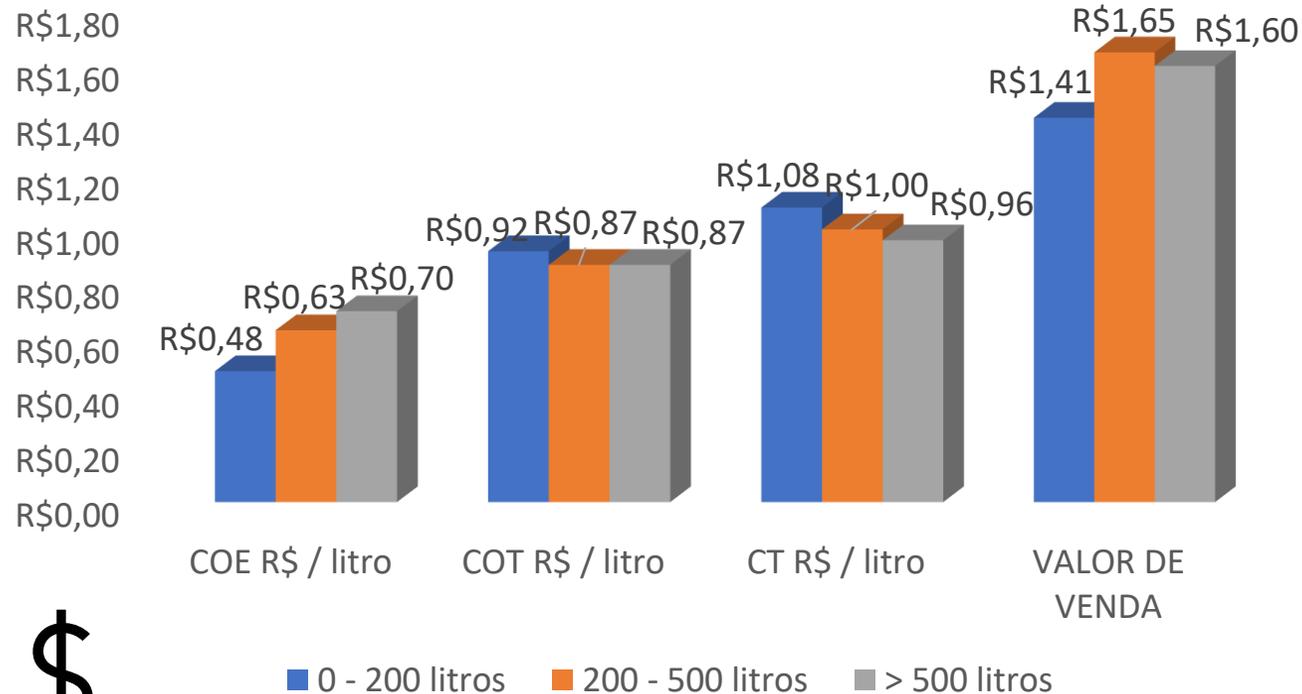


+ Lucratividade

+ Lucratividade

*Possível efeito da diluição dos custos de produção pela maior produção de leite (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Resultados ATeG compilados de janeiro 2020/dezembro 2020.



Volume  **+ Qualidade**  = **\$**

Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

PRÁTICAS DE MANEJO RECOMENDADAS NO VERÃO

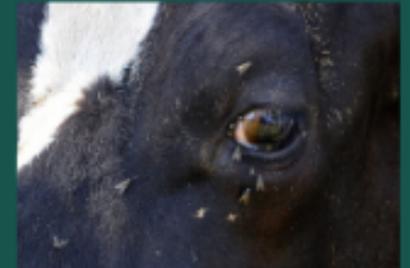
MASTITE E CCS



Vacas com mastite e alta CCS produzem menos. É preciso combater essa doença no rebanho, diariamente. Além disso, baixar a CCS do rebanho traz o benefício adicional de aumento no valor do litro de leite, sem que a vaca coma a mais para isso!

COMBATE A MOSCAS

A alta infestação de moscas pode levar a diminuição do consumo de ração bem como promover a transmissão de doenças. O tratamento correto de dejetos e restos de ração são fundamentais para o controle eficiente desse inseto!



SAÚDE DO CASCO



A locomoção compromete o consumo de alimento, de água e conseqüentemente a produção de leite. O Casqueamento ajuda a manter a saúde dos cascos. Conseqüentemente a produção de leite será melhor.

COMBATE AO ESTRESSE TÉRMICO

Vacas com estresse térmico não comem bem, ficam mais doentes e apresentam baixa fertilidade. Melhorar a ventilação na sala de espera pode ajudar aumentar a produção de leite.



PRÁTICAS DE MANEJO RECOMENDADAS NO VERÃO



- Cuidado com a ração total misturada (RTM) se conter silagem ou cana devem ser misturadas e fornecidas no mínimo duas vezes ao dia.

- Ofereça sempre água fresca, limpa a vontade para os animais. Normalmente as vacas consomem 8,5 litros de água para cada litro de leite produzido.



- Em dias muito quentes as vacas tendem a consumir quase 70% de sua ração durante a noite/madrugada.

- Manutenção adequada das áreas de sombreamento e descanso dos animais. Não devem formar barro e devem ter espaço suficiente para todos os animais.



- Esteja sempre atento aos sinais que os animais manifestam, eles podem indicar algum desconforto.



- Vacas leiteiras que descansam deitadas tendem a produzir mais leite.



EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica

bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Juliano Aguiar Bastos

Zootecnista | Analista Técnico

juliano.bastos@famasul.com.br

DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

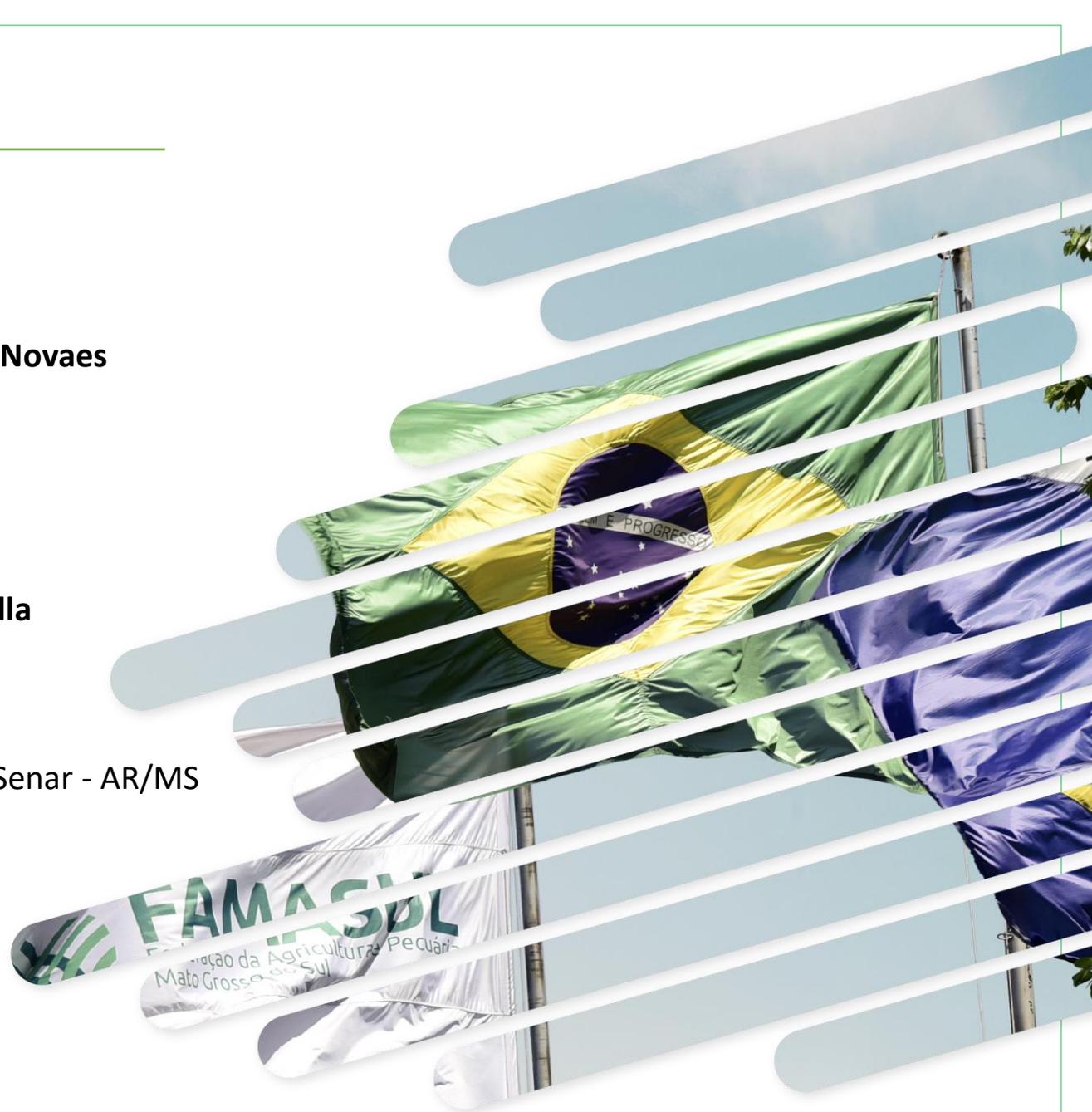
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724